

O Santuário

Ano 45 - DEZEMBRO 2022



ARQUIDIOCESE DE
**SANTA
MARIA**



ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS!

Romaria Jovem | **13**

Procissão e Missa Campal da Romaria | **14 e 15**

O nascimento da criança divina | **19**



Dom Leomar Antônio Brustolin

Dentre os muitos sinais e símbolos do Natal, nada pode evocar melhor a festa de 25 de dezembro do que o presépio. Cada um de seus símbolos são carregados de sentido e trazem uma forte mensagem para todo ser humano. Se observarmos a manjedoura, por exemplo, perceberemos a grandeza do Deus que se faz pobre para nos enriquecer. Em Belém, havia casas escavadas na rocha, onde havia bebedouros de pedra e manjedouras esculpidas no rochedo.

Quando Jesus nasceu, a cidade estava lotada, restava apenas o curral dos animais com a manjedoura. Ela é símbolo de acolhida. As pessoas não acolhem Jesus, mas os animais cedem seu cocho como leito para o Menino-Deus. A natureza dá lugar para um recém-nascido. O Menino colocado na manjedoura se parece com todos os outros recém-nascidos, mas a condição do seu nascimento escandaliza até mesmo os pastores. Eles tinham ao menos uma tenda própria para viver.

O Menino de Belém nasceu entre os animais. No rosto de muita gente, hoje, se encontra a mesma situação de pobreza de Belém. Há muitos outros sofredores ao nosso redor que não

ACOLHER OS SINAIS DO NATAL

têm o calor do lar e que carecem de um presépio que os acolha. Celebrar o Natal sem recordar esses irmãos e irmãs é festejar, apaticamente, uma data e perder o sentido da própria festa que é para todos. O nascimento no presépio não quer trazer agonia e desespero, mas alegria, mansidão e esperança. Quem sabe festejar essa criança sabe, também, discernir os valores entre o ter e o ser. O problema não é ter, mas colocar os bens materiais e pessoais acima da vida.

As primeiras testemunhas do nascimento de Jesus eram pastores desprezados pela sociedade da época. Esse fato revela que o Menino de Belém traz consolo e esperança para os desprezados da Terra. É uma imagem que evoca, ainda, o nascimento do Divino Pastor, que guiará seu povo com justiça e cuidará do rebanho como um Pai. Os pastores guardam o rebanho e protegem as ovelhas, estão familiarizados com o escuro, a noite e o misterioso. São sensíveis aos sinais que aparecem no meio da noite. É por isso que acolheram a mensagem angélica de paz aos homens de boa vontade. Suas mãos calejadas se unem em oração, e, diante do presépio, suas faces rudes se suavizam e se iluminam.

Com os pastores de Belém, é preciso aprender a ser pobre ao estilo do Evangelho: “Felizes os pobres em espírito, porque deles é o reino dos céus” (Mt 5,1). Trata-se de ser livres em relação aos próprios bens e ser capaz de os partilhar sem olhar para trás. É preciso ser capaz de levar o pouco que temos para oferecer a Deus como os pastores que visitaram o Presépio ricos de sua pobreza.

Em Belém, Deus esteve com os pobres em primeiro lugar, isto é, preferiu que os primeiros, ao saberem dessa boa notícia fossem os pastores. Pobres são aqueles que não têm pão, trabalho, teto, afeto e saúde. No fundo, pobres somos todos. Precisamos sempre de algo a ser partilhado. Começamos partilhando o dom de Deus que vem a nós em Jesus. Ninguém é tão pobre que nada tenha a ofertar, e ninguém é tão rico que não precise de algo que os outros podem dar. Todo Natal é um apelo para sermos solidários ao longo de todo ano. Deus sempre vem ao nosso encontro, cabe a cada um de nós acolher o Divino Hóspede que muitas vezes nos interpela no rosto do pobre.

EXPEDIENTE

Fundado em 1º de janeiro de 1977
Publicação da Arquidiocese de
Santa Maria
Rua Silva Jardim, 2038
Santa Maria/RS
CEP 97010 492 - Cx. Postal 17
Tel: (55) 3290 6237

ascom@arquism.com.br
www.arquism.com.br

Fundadores:

Padre Afonso Koerbes S. J.,
Moacir F. Nogueira e
Taylor Fagundes

Direção:

Pe. Roni de Almeida Mayer

Revisão:

Lorena Rezzadori

Diagramação:

Dirce J. Marchiori

Jornalista responsável:

Luciana Falcão Mtb/RS 20459

Impressão: Gráfica Pallotti
Santa Maria/RS – (55) 3220 4500
Circulação dirigida

Tiragem: 2300 exemplares

Os textos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

*Imagens não creditadas estão disponíveis
em catholic.com*

AGENDA DO ARCEBISPO EM DEZEMBRO

- 1 - Reunião da Comissão de Educação e Cultura.
- 2 - Crismas na Paróquia São José, em Pinhal Grande.
- 3 - Formação de Preparadores ao Batismo, no Instituto São José, em Santa Maria.
 - Crismas na Paróquia Corpo de Deus, em Vale Vêneto.
- 4 - Ultréia do Cursilho 50 anos.
 - Missa na Basílica da Medianeira.
- 6 - Reunião do Conselho de Assuntos Econômicos da Arquidiocese.
- 7 - Crismas na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Restinga Sêca.
- 8 - Festa da Imaculada Conceição, em Jaguari. Tríduo na Paróquia São João Evangelista.
- 9 - Crismas na Paróquia São Vicente Ferrer, em São Vicente do Sul.
- 10 - Jubileu Sacerdotal Pe. Clésio Facco, SAC, em Vila Cruz, Nova Palma.
 - Crismas na Paróquia Santo Antônio, em Mata.
- 11 - Crismas na Paróquia Nossa Senhora das Dores, em Santa Maria.
 - Crismas na Catedral Metropolitana Imaculada Conceição.
- 12 - Missa de Nossa Senhora de Guadalupe na Basílica.
- 14 - Posse da Reitoria da Universidade Católica.
 - Reunião com os padres, secretárias e coordenadores dos Conselhos Econômicos.
- 15 - Missa de Formatura de Medicina da Universidade Católica.
- 17 - Crismas na Paróquia Imaculada Conceição, em Jaguari.
 - Natal da Solidariedade, no Parque da Medianeira.
- 18 - Crismas na Paróquia São José, em Nova Esperança do Sul.
- 19 - Natal do Clero na Ermida Pe. Pio, em Faxinal do Soturno.
- 20 - Jubileu 30 anos de sacerdócio de Dom Leomar, Missa na Basílica às 18h.
- 24 - Missa de Vigília de Natal às 20 horas, na Basílica da Medianeira.
- 25 - Natal do Senhor - Missa na Catedral Metropolitana, às 10 horas.

Dom Leomar em Novembro



Celebração em Jaboatão dos Guararapes



No Congresso Eucarístico Nacional, em Olinda



No memorial de Dom Hélder Câmara, em Recife

Trezena Móvel, a Mãe vai às comunidades!

Pe. Junior Lago



Paróquia N. Sra. das Dores

Dentro da festa da Romaria Estadual da Medianeira, a Trezena Móvel ocupa um lugar de destaque para a preparação espiritual dos romeiros e, sobretudo, os moradores da cidade de Santa Maria. Durante 13 dias o Quadro Peregrino da Medianeira percorre paróquias, escolas, comunidades e outros ambientes convidando, especialmente, o povo devoto à espiritualidade da Medianeira.

Não foi diferente neste ano de 2022. Numa nova experiência de trajeto a fim de englobar no itinerário a Área Missionária Nossa Senhora de Guadalupe, a Trezena deste ano teve um ar de espiritualidade e hospitalidade todo diferenciado. Desde a chegada do Quadro Peregrino com o povo esperando com bandeiras festivas, o clima de romaria se fazia perceber nitidamente quando a emoção tomava conta dos fiéis dentro dos lugares celebrativos ao serem abertas as portas ao toque da clarinada real e do Hino da Medianeira. Neste gesto de acolhida haviam flores, bandeirinhas, palmas e mãos que procuravam tocar o quadro na certeza da sua fé. Iniciadas as Santas Missas via-se nitidamente a manifestação pública da fé daqueles homens e mulheres devotos e devotas da Mãe de Jesus Cristo, nosso Senhor. Os cantos entoados de maneira vibrante e orante, as respostas das anáforas respondidas em grande coro manifestaram a vivacidade da fé do povo de Santa Maria. Há que se destacar as belas homilias em cada uma das noites da trezena feitas pelo nosso Arcebispo. Ao final de cada celebração, no lucernário, o povo fiel era convidado por Dom Leomar a acender as velas no círio, que acompanhou ao lado do Quadro Peregrino, manifestando assim a fé que ilumina a escuridão e aquece a frieza de uma vida distante da luz e do calor de Jesus.

Que esta experiência de fé e devoção possa ter enriquecido ainda mais a nossa caminhada junto com a Mãe Medianeira. Possa também ter suscitado no coração dos devotos um conhecimento ainda mais profundo da história da devoção à Nossa Senhora sob o título de Medianeira aqui na região de Santa Maria.



Capela São Francisco



Pároquia N. Sra. Aparecida

Maria, Mãe e Educadora: visita às Instituições de Ensino

Camila Dalmolin Hoffmann

Maria, Mãe de Jesus, é a educadora; e nós, queremos aprender com ela. Em Lucas 1,39-56, encontramos o relato da visita de Maria à Isabel. O texto fala que Nossa Senhora saiu apressadamente para visitar sua prima. O encontro é repleto de alegria. Ao entrar na casa de Isabel, Maria compartilha a graça de Deus em sua vida, pois ambas foram abençoadas em suas impossibilidades. “Para Deus nada é impossível”. As palavras ditas são benditas e geradoras de vida.

Foi com muita emoção que as instituições de ensino católicas da cidade de Santa Maria receberam a visita da Mãe Medianeira, durante a Trezena em preparação a 79ª Romaria Estadual. Cada escola/universidade preparou a acolhida com muito carinho e criatividade, congregando estudantes, educadores e famílias em momento celebrativo; resgatando a memória histórica e a importância religiosa-cultural da Romaria para a comunidade santamariense. Um dos momentos mais significativos se deu com a manifestação espontânea das crianças e jovens ao tocarem a imagem peregrina que perpassou pelos espaços das instituições.

Momentos como a visita, a participação das instituições com apresentações culturais nas Aldeias e a representação com as bandeiras na missa solene, durante a Romaria, reforçam e visibilizam o sentimento de pertencimento arquidiocesano e o desejo de caminharmos de uma maneira ainda mais sinodal. Que a exemplo de Maria Educadora, possamos acolher a outra pessoa como dom, como presente de Deus, e nos dispormos sempre à serviço.



Colégio Coração de Maria



Colégio Santa Catarina



Escola Jardim de Maria



Instituto São José

Tempo de Romaria, tempo para reavivar a fé



Ao longo de dois dias milhares de fiéis estiveram no Parque da Medianeira para externar seu amor à Mãe de Jesus e participar de uma intensa programação religiosa.

Para fomentar a devoção foram realizadas celebrações na Basílica, atividades no Parque e na Cripta. Na Basílica as celebrações iniciaram às 7 da manhã do sábado (5) com a Missa para os voluntários, que contou com a participação da Irmã Iraní Rupolo, reitora da Universidade Católica de Santa Maria. A religiosa falou sobre a importância da hospitalidade. Também foram realizadas Santas Missas às 9, 11, 15, 17 e 23 horas do sábado. Com destaque para a Santa Missa da Saúde, onde mais de 2000 romeiros se fizeram presentes à casa da Mãe Medianeira, além de lotar os bancos, ocuparam os corredores e espaços livres com cadeiras e em pé, dentro e fora da Basílica. A celebração foi presidida por Dom Leomar, Arcebispo Metropolitano de Santa Maria e concelebrada por padres, diáconos e freis. São inúmeros os motivos que trazem os devotos ao encontro da mãe: o agradecimento pela saúde, a passagem pelo período de pandemia, pedidos por recuperação, e alcance de outras graças.



Em sua homilia, Dom Leomar mencionou a importância de se reunir, rezar, de conviver em comunidade, especialmente na Basílica, que é a casa da Mãe Medianeira. O Arcebispo também apresentou um novo projeto para esse espaço tão especial, que é a construção de dois altares. Um deles, será dedicado ao beato Papa João Paulo I, que já visitou a

Basílica quando era Patriarca de Veneza e outro dedicado a São José. No encerramento da celebração foi dada a bênção da saúde com a imposição das mãos, reafirmando a necessidade da cultura da acolhida e da espiritualidade. Muitos fiéis também se dirigiram até à Basílica para a Veneração da Imagem da Medianeira.

Hino Akáthistos foi marca de um dos momentos de espiritualidade

Um coral composto por homens e mulheres, de todas as idades e carismas, entoou o Hino Akáthistos à Mãe de Deus, contando com melodias de órgão, violino e flauta transversa. Akáthistos, que em grego significa “não sentado”, deve ser entoado em pé e expressa a fé e dogma da Mãe de Deus. É uma canção inigualável, composta em estilo sacro no século V, possui 24 estrofes. A saudação “Ave” é cantada 144 vezes, múltiplo de 12, cuja numerologia remete às tribos de Israel e também aos apóstolos, representando a totalidade da igreja. Trata-se de uma oração e, por isso, foi encerrada sem palmas, rezando-se uma Ave-Maria ao final.

Além disso, antes da oração ser entoada, o novo quadro de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças foi consagrado por Dom Leomar Antônio Brustolin.





No domingo (6), a Cripta acolheu a Adoração e a Bênção ao Santíssimo Sacramento, orações e salmos cantados. No Parque aconteceram as bênçãos às pessoas e a objetos religiosos. Muitos fiéis se dirigiram o Altar Monumento e à tenda onde a Imagem ficou exposta para a Veneração. No Altar Monumento, o Arcebispo Dom Leomar Antônio Brustolin realizou a Bênção da Saúde, às 15h, para os fiéis que estavam presentes no Parque da Medianeira. Os jovens que participaram da Romaria Jovem levaram ao encontro da Mãe Medianeira o ícone do Beato Carlo Acutis, patrono da juventude, para que juntos retornassem à Cripta da Basílica de Nossa Senhora Medianeira. Em sua fala, o Arcebispo destacou a importância do protagonismo dos jovens na Igreja, ressaltando que, na Arquidiocese de Santa Maria, a Igreja conta com a presença dos jovens, e convidou as famílias para que motivem os jovens

para fazerem parte da Igreja em nossa Arquidiocese. A juventude assumiu um compromisso com o arcebispo de realizar o Natal no Parque, que será realizado para os irmãos e irmãs menos favorecidos.

Após a Bênção da Saúde, a Imagem da Medianeira retornou para a Cripta, onde, durante o dia, aconteceram Confissões e Adoração ao Santíssimo Sacramento. Com o retorno da Imagem à Cripta, iniciou o Terço Vocacional, com a ampla participação dos jovens.

Ainda na Cripta, às 18h, foi realizada a Bênção do Santíssimo. Os fiéis presentes fizeram orações e cantaram Salmos. Na Basílica, no mesmo horário, o Arcebispo Dom Leomar Antônio Brustolin presidiu a Santa Missa dos Educadores, concluindo os momentos de espiritualidade desta 79ª Romaria Estadual da Medianeira. A Santa Missa foi transmitida pela TVs Aparecida e Pai Eterno para todo o país. Antes da celebração, o Ir. Alan Patrick Zuchera, C.Ss.R, do Santuário Nacional de Aparecida, fez a entrega solene da imagem *Fac-simile* de Nossa Senhora Aparecida. A Arquidiocese de Santa Maria, em retribuição, presenteou-o com a imagem de Nossa Senhora Medianeira de Todas as Graças. Dom Leomar destacou que Maria é a educadora da Paz e quem abre os caminhos para o Evangelho. Nesse sentido, o arcebispo ressaltou durante a Homilia que todos os batizados têm a mesma vocação: serem santos. Segundo Dom Leomar, “ser santo é ser feliz”. E complementou dizendo que quem é fiel a Deus é quem vive a Sua Palavra encontra a felicidade.

Na avaliação do Reitor da Basílica, Pe. Cristiano Quatrin, a Romaria foi um momento especial na vida da Arquidiocese e da cidade, com destaque para os pontos propostos: a espiritualidade, a hospitalidade e a experiência do encontro com Deus. “Durante os dias da trezena e nos dois dias de romaria promovemos a convivência e a profunda intimidade com Deus na relação com as pessoas. A Romaria atingiu seu objetivo principal que era fortalecer a vida em comunidade e o seguimento de Cristo.

Quermesse da Medianeira levou atrações culturais ao Parque

A abertura solene da Quermesse aconteceu às 10 da manhã do dia 5, sábado, com a presença de Dom Leomar Antônio Brustolin, do prefeito de Santa Maria, Jorge Pozzobom, e do vice-prefeito, Rodrigo Décimo e contou com a apresentação da Banda da Escola de Sargentos da Brigada Militar. Durante a abertura o prefeito falou sobre a importância do turismo religioso e sobre a presença da juventude nas atividades da 79ª Romaria, agradeceu os jovens que participam da Romaria, a Brigada Militar, e a união das forças vivas da cidade em prol do evento. O arcebispo destacou o rejuvenescimento da Romaria através da “Romaria Jovem” e agradeceu a disposição de todos os voluntários em colocar em prol da Arquidiocese suas experiências e talentos.



CTG Piá do Sul





À tarde, nas “aldeias” as instituições educacionais e grupos artísticos levaram música, cultura e alegria para a Casa da Mãe. Na “Aldeia Fé”, participaram a Escola Santa Catarina, Corais Vozes do Vale, Santa Cecília e Ricordi d’Italia, Escola Medianeira, Colégio Nossa Senhora de Fátima e Grupo Tamborico, do Centro Social e Cultural São Vicente Pallotti. Na “Aldeia Paz”, participaram o Centro Social Maristas, as escolas Maristas Santa Marta, Providência, Jardim de Maria e Marista Santa Maria. Finalmente, na “Aldeia Hospitalidade”, participaram o Instituto São José, Colégio Coação de Maria, Universidade Católica de Santa Maria (UFN), Colégio Franciscano Sant’Anna e Colégio Palotino Antônio Alves Ramos. A presença das instituições educacionais e grupos artísticos mostraram para a comunidade santamariense uma igreja festiva e hospitaleira.

No domingo (6) o público presente no Parque da Medianeira prestigiou diferentes manifestações culturais. Na “Aldeia Hospitalidade”, o Grupo de Folclore Germânico Immer Lustig abriu as atividades artísticas, na sequência, a Banda Municipal Newton Ceccil Guerino, de Silveira Martins, também encantou o público. E, encerrando as apresentações artísticas da Aldeia, a Orquestra São Vicente Pallotti, que integra o projeto social Pallotti, trouxe musicalidade e talento para o Parque da Medianeira. Claudio Spanhol iniciou as apresentações na Aldeia “Paz” pela Faculdade Palotina de Santa Maria, que deu continuidade às apresentações com seu grupo de alunos. O CTG Sentinela da Querência e A.T. Poncho Branco concluíram as apresentações na Aldeia “Paz”. A Aldeia “Fé” contou com apresentações diversificadas que animaram os presentes. O Grupo de Dança Ricordi d’Italia mostrou danças da cultura italiana, já o Grupo Atoque fez uma performance de percussão repleta de sincronia e energia. Os trabalhos na Aldeia da Fé foram concluídos pela bela apresentação do Coral Illumina.

A experiência das Aldeias Temáticas foi bastante elogiada pelo público, que compareceu nos dois dias de evento, reforçando mais ainda o caráter de Hospitalidade, tão presente ao longo desta 79ª Romaria Estadual da Medianeira.

“[...] eia, pois, Advogada nossa”: Visita da Medianeira da Graça às Casas Prisionais de Santa Maria

Sem. Jonas Gabriel Vilela Santos, SAC

No dia 28 de outubro, dentro do contexto da Trezena em preparação à 79ª Romaria da Medianeira, um quadro *fac-símile* da nova pintura da Medianeira da Graça transitou pelos interiores mais profundos da Penitenciária Estadual e do Presídio Regional de Santa Maria.

A visita, presidida por Dom Leomar Antônio Brustolin, foi organizada pela Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Santa Maria, nas pessoas de Júlia Angonese, coordenadora da pastoral, da Ir. Maria Kleinubeng, Franciscana da Penitência e Caridade Cristã, e dos consagrados Palotinos, Jonas Vilela e Everton Bruno.

Pela manhã, acolhidos pelo administrador da Penitenciária Estadual, Sr. Fabio Rodrigues de Rosso, e pelo chefe de segurança, Sr. Neivalvo Zanatta, levamos o quadro da Medianeira aos 849 apenados que ali residem. Parte destes foram visitados nos quatro pátios da unidade, durante o banho de sol, enquanto os demais, ainda nas celas, receberam a visita da Mãe, podendo, mesmo entre grades, tocar a imagem e suplicar a misericórdia divina pela intercessão de Maria.

À tarde, visitamos o Presídio Regional que, naqueles dias, atendia 292 apenados, entre homens e mulheres. Acolheu-nos o diretor da unidade, Sr. Ângelo Tasca, e os freis, da Fraternidade O Caminho, se juntaram ao nosso grupo, fortalecendo o vínculo de competitiva caridade que nos impulsiona.

Entre cantos e orações, ao adentrar os módulos das penitenciárias, a Imagem tocava o coração de todos, provocando espontaneamente o silêncio e a oração. Os olhares dos apenados, mesclados de espanto e admiração, se enterneciam, reconhecendo na presença de Maria, algo de encantador e belo. Maria parecia olhar para cada um com misericórdia e esperança.



Mesmo os irmãos evangélicos, neopentecostais, às palavras de Dom Leomar, expressaram docilidade e acolhimento. “Não adoramos Maria! Nós guardamos sua imagem, assim como em casa guardamos fotos, para não nos esquecermos de Deus. Maria carrega Jesus Cristo por onde vai”, exclamou o Arcebispo em uma das reflexões.

O ambiente, embora marcado pelas dolorosas consequências do erro e do crime, durante a estada da Medianeira da Graça, encheu-se de leveza e, paradoxalmente, de um sentimento comum de liberdade. Os irmãos apenados cantavam intensamente, desinibidos, louvavam a Deus diante de Maria e alguns até recorreram ao sacramento da confissão. Na voz daqueles homens e mulheres parecia ecoar a súplica universal que erguemos na *Salve Rainha* “[...] depois deste desterro, mostrai-nos Jesus”.

No encontro entre o quadro da Medianeira e os apenados via-se com evangélica eloquência a cena do encontro entre Maria e seu Filho no calvário (Jo 19, 25-27), sofrendo as dores dos condenados e, assim, irmanando todos nós na mesma dignidade filial.

A Medianeira, Educadora da Paz, nos ensinou, nestas duas visitas que, mesmo separados pelas grades e portões, somos todos “degredados filhos de Eva” a clamar pela defesa da Mãe de Deus no dia de nosso julgamento definitivo: “[...] eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós voltei”.

Orquestra Sinfônica de Santa Maria na 79ª Romaria Estadual da Medianeira

Concerto para Maria



O Repertório executado foi produzido exclusivamente para a primeira apresentação da Orquestra no Altar Monumento

O **Concerto para Maria** foi uma das atrações disponibilizadas à comunidade e aos romeiros pela organização da 79ª Romaria da Medianeira. A apresentação integrou a programação artístico-cultural e reuniu centenas de pessoas em um momento de profunda espiritualidade mariana, vivida através do repertório preparado para esta apresentação inédita. Parte dos arranjos foram especialmente elaborados por Dilber Alonso e Lucas Formulo. O maestro João Batista Sartor (Tita Sartor) foi o regente desta mostra inusitada ocorrida em 5 de novembro, às 20 horas.

O elenco do espetáculo foi composto pelos musicistas da Orquestra e contou com a participação das solistas convidadas - Rosimari Oliveira e Juliana Pires, ambas sopranos. Em uma combinação de músicas sacras e cânticos marianos o espetáculo, além da música, agregou ainda mais significado aos momentos de oração.

O público que acompanhou a apresentação avaliou a iniciativa de forma muito positiva. Para Alexandre Martins “- a Orquestra Sinfônica de Santa Maria é um patrimônio da cidade e com a celebração de Nossa Senhora Medianeira foi um sucesso”.

Integrante da plateia, o arquiteto Luiz Binato, disse que ações como esta tornam a Romaria cada vez mais importante, até mesmo no cenário nacional. “Essa diversidade é fundamental, achei muito importante o repertório, muito adequado e o público respondeu de maneira muito positiva”, declarou.

Para o Pe. Juliano Dutra, SAC - responsável pela parte cultural, as atividades são mais uma das novidades para aproximar ainda mais os romeiros da Basílica e do Parque da Medianeira. “A ideia tem o sentido de valorizar os artistas da região e aquilo que é a cultura de Santa Maria nos seus diferentes aspectos, sobretudo em sua dimensão religiosa enfatizando a figura de Nossa Senhora. Então procuramos fazer com que os peregrinos venham antes, no sábado, e permaneçam aqui com a gente”, afirmou o presbítero.

Repertório:

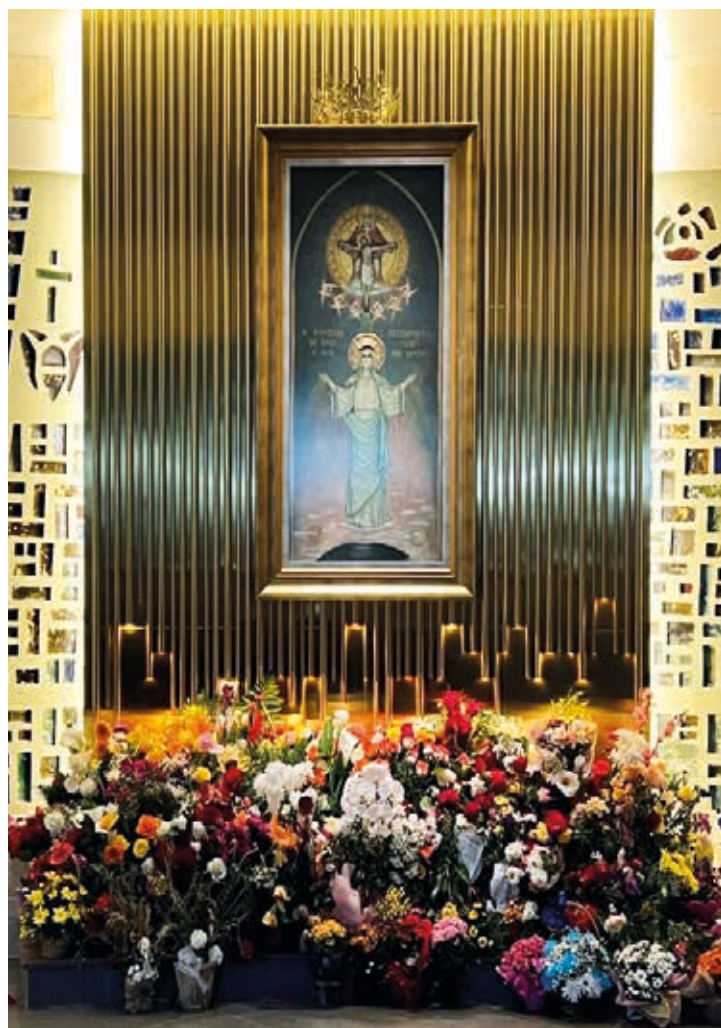
- Edvard Grieg** - Holberg Suite: Preludio
- Cesar Franck** - Panis Angelicus
- Johann Sebastian Bach** - Jesus Alegria dos Homens
- Johann Sebastian Bach** - Aria da 4ª Corda
- Franz Schubert** - Ave Maria
- Marco Frisina** - Anima Christi
- Andrew LLOYD Webber** - Pie Jesu
- Pe. José Mauricio** - Abertura em Ré
- Wolfgang Amadeus Mozart** - Ave Verum
- Pietro Mascagni** - Ave Maria
- Charles Gounod** - Ave Maria
- John Newton** - Amazing Grace
- Pe. Zezinho** - Maria de Nazaré
- Braga e Navarro** - Sobe a Jerusalém
- Pe. Zanchi** - Medianeira para Todas as Graças
- Pe. Barros** - Maria Mãe Medianeira
- Georg Friedrich Handel** - Hallelujah
- Renato Teixeira** - Romaria

Coroação da Imagem da Mãe Medianeira

Ir. M. Rosequiel Fávero

Salve Rainha!

Na noite de 5 de novembro, dentro das celebrações da 79ª Romaria de Nossa Senhora Medianeira, aconteceu a coroação da imagem da Mãe Medianeira, no Santuário Basílica, em Santa Maria/RS. Isso aconteceu durante a Missa da Juventude, à meia-noite.



Esta coroa foi confeccionada no atelier de arte sacra 'Metalarte José Kentenich', das Irmãs de Maria de Schoenstatt, a pedido de Dom Leomar Antônio Brustolin.

Ir. M. Roseli Romanzini, a artista plástica que executou a obra relata: "O desenho foi feito tendo como base a pequenina coroa que está na auréola na imagem original da Mãe Medianeira, com algumas modificações. Foram acrescentadas pedras preciosas (ametista e quartzo amarelo), doadas por uma grande devota da Medianeira. Na base foi colocada uma coroa de 12 estrelas, com 12 pedras de zircônia. Isso recorda a passagem do Apocalipse *"Um sinal grandioso apareceu no céu: uma mulher vestida com o sol, tendo a lua sob os pés e sobre a cabeça uma coroa de 12 estrelas..."*."

Apesar do horário, a Basílica estava lotada para o momento da coroação. "Foi uma vivência celestial", testemunha Ir M Roseli, "a culminância da trezena móvel, em que cada noite era um verdadeiro louvor e exaltação à Mãe, a Medianeira de Todas as Graças. Dom Leomar soube preparar tudo de uma maneira leve, com clima de oração, interioridade e com muita espiritualidade".

Recordando os ensinamentos de seu Fundador, Ir. M. Roseli explica: "O Padre José Kentenich nos ensinou que em momentos difíceis podemos coroar a Mãe de Deus, como expressão de nossa confiança na sua intercessão materna. Então, vivenciei o momento da coroação como um gesto de súplica pela nossa Pátria, de súplica à Rainha do Brasil, que ela proteja e ampare o nosso amado País".

Jovens ao encontro da Mãe

Marceli Rossi, Patric Weber e
Raul Maffini



Com o objetivo de reunir os jovens da Arquidiocese de Santa Maria, foi realizada durante a 79ª Romaria da Medianeira, a Romaria Jovem, tendo como tema a frase: Jovens ao Encontro da Mãe.

A Romaria Jovem teve como pilares o voluntariado e a espiritualidade, e contou com aproximadamente 200 jovens participantes. Dividida em 3 setores de trabalho: acolhida aos romeiros na Basílica, Parque e nas aldeias; espiritualidade e comunicação a juventude teve protagonismos nas atividades.

Durante o sábado e o domingo os jovens trabalharam como voluntários nas mais diversas frentes da romaria, buscando acolher e auxiliar os romeiros, dessa forma, dando vida ao intuito da romaria estadual: a Hospitalidade e a Espiritualidade.

Durante a madrugada de sábado para domingo os jovens se reuniram em uma só voz para louvar e agradecer a Mãe Medianeira. Fazendo memória a vida do beato Carlo Acuttis, patrono da Romaria Jovem. Às 22 horas iniciou a procissão luminosa no Parque e às 23 horas o Pe. Junior Lago, assessor da juventude, presidiu uma missa para os jovens e destacou que esse era um momento muito especial que poderia ser descrito como uma “chuva de espiritualidade, que podia ser sentida”. A coroação de Nossa Senhora e posterior oferta de flores a Virgem em agradecimento, presidida por Dom Leomar, encerrou a noite de sábado e preparava os corações para iniciar a madrugada com muita fé e oração.

Os jovens reuniram-se com o Arcebispo Metropolitano Dom Leomar na Basílica da Medianeira, onde, em frente a Imagem de Nossa Senhora, assumiram o compromisso de, junto com outros setores da Arquidiocese, realizar o “Natal Solidário no Parque” que terá como objetivo dar alento aos irmãos em vulnerabilidade social, trazendo assim mais alegria para a data que relembra o nascimento do Menino Jesus.

Neste momento, os jovens entregaram uma carta a Dom Leomar, agradecendo o apoio e reafirmando o compromisso de estarem juntos e a serviço dos irmãos.

Durante a madrugada, os jovens vivenciaram momentos muito fortes de espiritualidade, com A Via-Sacra da Cruz, adoração e Bênção do Santíssimo Sacramento, a meditação do Santo Terço e a Via-Sacra da Luz.

Com o raiar do dia os jovens participaram da missa da alvorada onde receberam uma bênção de envio, e, partiram ao encontro da Mãe em direção a Catedral Metropolitana, acordando a cidade de Santa Maria com músicas marianas e mostrando o rosto da juventude da Arquidiocese de Santa Maria. Ao chegar na Catedral, os jovens carregando a réplica da Cruz da Jornada Mundial da Juventude e o ícone do beato Carlo Acuttis, conduziram a tradicional procissão da Romaria da Medianeira, até o Altar Monumento.





Na manhã de 6 de novembro, de acordo com a Brigada Militar, mais de 250 mil pessoas vindas de diversos locais do Brasil e mesmo de países vizinhos, participaram da Romaria Estadual da Medianeira. A procissão que partiu da Catedral Metropolitana percorreu aproximadamente 3 quilômetros até chegar ao Parque da Medianeira. Agradecimentos pela vida, pela saúde, por emprego, por harmonia na família ou até mesmo, por sinais para teses de doutorado estão entre as causas que mostram a intercessão de Nossa Senhora na vida dos devotos. Neste ano a animação do percurso foi realizada pelos Freis da Fraternidade O Caminho, que entre cantos e orações, mantiveram o clima de oração na caminhada.

Após a chegada dos romeiros no Parque da Medianeira, às 10 horas, iniciou a Missa Campal presidida por Dom João Justino de Medeiros Silva, Arcebispo de Goiânia e Presidente da Comissão de Educação e Cultura da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), e concelebrada por Dom Leomar Antônio Brustolin, Dom Paulo de Conto, Bispo emérito de Montenegro, Dom Hélio Adelar Hubert, arcebispo emérito da Arquidiocese de Santa Maria, Monsenhor Ademar Dantas, da Bahia e diversos padres atuantes na Arquidiocese de Santa Maria. Os comentários ficaram a cargo do Irmão Alan Patrick Zuccheratto, do Santuário de Aparecida, em São Paulo. As leituras foram proferidas pela Irmã Iraní Rupolo e pelo General Sérgio Luiz Tratz, as preces foram proferidas pelo Coronel Aviador Luciano Marchioratto Dobignes e Bárbara Aparecida Bondarenco. Margarete Borin foi a salmista e o ofertório foi organizado pela Pastoral da Criança. O Coral da Basílica da Medianeira, sob regência de Lucas Siduoski foi responsável pelos cantos.

Mais de 250 mil fiéis lotaram as ruas de Santa Maria para venerar Nossa Senhora Medianeira



Dom João Justino, seguindo uma tradição foi convidado pelo arcebispo Dom Leomar Brustolin para presidir a Missa, que habitualmente é celebrada por um bispo ou arcebispo convidado. “– É a minha primeira vez em Santa Maria. Vim de Goiânia onde sou arcebispo e sinto-me como romeiro também. Foi uma experiência belíssima poder estar participando desde sábado da programação. Além disso, fiz toda procissão também, fico muito honrado com o convite, volto para meu estado profundamente enriquecido.”

Em sua homilia Dom João Justino ressaltou a importância da prática do amor fraterno, pois, ele é a resposta para todas as perguntas diante do mundo. Enfatizou o exercício do diálogo, da justiça, da paz, do direito dos mais pobres, migrantes, refugiados e todos aqueles que buscam teto, trabalho e terra. Alertou ainda, que a mesquinhez não combina com a santidade, e que a exemplo da prontidão de Maria ao visitar Isabel, devemos servir sem pensar nas dificuldades. Relembrou ainda os educadores, as crianças e os jovens.

A celebração foi transmitida, ao vivo, pelas TVs Aparecida e Diário de Santa Maria, pelas Rádios Medianeira e Imembuí e pelas Redes Sociais da Arquidiocese e da Basílica.



Fotos: Ronald Mendes

Natal

Toda a Liturgia do Natal, com seus enfeites - presépios - e cantos, nos convidam para a contemplação da realidade central de nossa fé: a Encarnação do Verbo. A entrada da Humanidade no seio da Trindade.

Para alguém que busca a contemplação ou quer exercitar-se na vida de oração, Jesus é o Mistério insondável - Deus feito humanidade. É o livro vivo, dirá Santa Teresa, onde verdadeiramente se vê as verdades. Podemos destacar o abaixamento de Jesus, visto como o Servo de Yahweh que “não teve casa, se não o portal de Belém onde nasceu e a cruz onde morreu”, dirá. Jesus é, ao mesmo tempo, Senhor: a soberania de Jesus é algo que não se diluiu em seu abaixamento: “vosso reino não tem fim”.

iOh Hermosura que excedéis a todas las hermosuras ... !

Esta Criança nascida entre os animais é o ser mais Belo que jamais se verá igual na Terra. Ele é o Mestre: “Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração”.

Esta Divina Criança é o Esposo da humanidade. Assim descreve São João da Cruz, o diálogo no seio da Trindade: “Uma esposa que te ame, meu Filho, dar-te queria, que por teu valor mereça estar em nossa companhia, e comer pão numa mesa do mesmo que eu comia, para que conheça os bens que em tal Filho eu possuía. E se congrace comigo por tua graça e louçania.



A Santa Humanidade de Jesus

Ir. Sheron da Cruz, OCD

- Muito te agradeço, Pai,
- o Filho lhe respondia
À esposa que me deres,
minha claridade eu daria,
para que por ela veja
quanto meu Pai valia,
e como o ser que possuo
do seu ser o recebia.
A encostarei ao meu braço,
e em teu amor se abrasaria
e com eterno deleite
tua bondade exaltaria”.

Para São João da Cruz,
a Encarnação
é uma exigência de amor:
“- Já vê, Filho, que tua esposa
à tua imagem feito havia,
e no que a ti se parece contigo
coincidia;
mas é diferente na carne,
que em teu simples ser não
havia.

Pois nos amores perfeitos
esta lei se requeria,
que se torne semelhante o
amante a quem queria,
porque a maior semelhança
mais deleite caberia;
o qual, por certo, em tua esposa
grandemente cresceria
se te visse semelhante
na carne que possuía.”
O desejo de Deus é despertar
o Amor na Esposa - humani-

dade - pela empatia, ao ser
Ele reconhecido como um dos
nossos. No Carmelo temos a
tradição de receber, na véspera
do Natal, São José e Nossa
Senhora: cada irmã, à porta
de sua cela (quarto) escuta a
Priora entoar:
“Do Verbo divino
A Virgem prenhada,
Segue de caminho:
Pede-vos pousada!”

O convite à acolher o Filho
de Deus feito Homem que vem
é o grito de alerta no meio da
noite: “Eis o Esposo, saí-lhe ao
encontro”. Quando estivermos
diante do presépio, ou de algu-
ma imagem do Menino Jesus,
lembramos destes versos de
São João da Cruz e deixemos
que o Menino nos devolva a luz
e o brilho dos olhos; deixemos
que nos traga de volta à Vida
que é a companhia de Deus
feito Homem:

“Irei buscar minha esposa
e sobre mim tomaria
suas fadigas e dores
em que tanto padecia;
e para que tenha vida,
eu por ela morreria,
e tirando-a das profundas,
a ti a devolveria.”

Os Magos do Presépio

Pe. Juliano Dutra, SAC

Quando montamos os nossos presépios, além das figuras de Jesus, Maria e José e de alguns animais e pastores que servem para representar as condições de pobreza na qual o Filho de Deus nasceu, também colocamos três figuras um pouco enigmáticas: os três reis magos.

Entretanto, se disséssemos que não sabemos se eram três e nem que eram reis, o que você pensaria? Voltemos, portanto, ao texto bíblico do Evangelho de Lucas que é um dos textos fundamentais dessa tradição e que para nós, além disso, é também inspirado. O texto de Mt 2, 1-12, entre outras coisas, diz: “Tendo, pois, Jesus nascido em Belém de Judá, no tempo do rei Herodes, eis que magos vieram do Oriente a Jerusalém”. Depois segue narrando os episódios relacionados com Herodes, deste modo: “Tendo eles ouvido as palavras do rei, partiram. E eis que a estrela, que tinham visto no Oriente, os foi precedendo até chegar sobre o lugar onde estava o menino e ali parou. A aparição daquela estrela os encheu de profunda alegria”. A narrativa do evangelista segue então com a entrega dos presentes: ouro, incenso e mirra e o retorno dos personagens por “outro caminho” depois do aviso onírico de Deus.

O texto de Mateus não fala em reis, mas sim de magos; nem diz que são três..., mas talvez os nossos antepassados cristãos deduziram isso do fato de que eram três os presentes! Não sabemos. Entretanto, o fato é que os magos gozaram sempre de muita popularidade entre os cristãos e isso desde os primeiríssimos tempos. Já por volta da metade do século II encontramos representações deles nos cemitérios cristãos.

A curiosidade dos cristãos dos primeiros séculos enriqueceu então as poucas informações do Evangelho. Eles afirmaram que os magos eram, na verdade, reis para salientar a importância do menino que, de fato, era o Rei dos reis; e que eram três: um branco, um amarelo e um negro e, como não podia deixar de ser, os cristãos até mesmo os nomearam. Um, diziam, se chamava Gaspar, o outro Melquior e, o terceiro, Baltazar. Todos tinham chegado até Herodes e depois até Belém guiados por uma estrela e no lombo de camelos e dromedários.

Depois da visita ao Rei dos reis, os três tinham retornado para suas terras e atingido uma respeitável idade de 120 anos. Certo dia, porém, todos viram novamente a estrela e retomaram a viagem, terminando, por fim, por se encontrarem em Anatólia onde celebraram a missa de Natal. No mesmo dia, repletos de alegria, teriam morrido. Depois disso, as suas relíquias giraram o mundo e atualmente se encontram na belíssima catedral de Colônia, na Alemanha, numa preciosíssima urna que atrai milhares de peregrinos todos os anos. Essa é uma versão da história, mas as variações da

mesma são inúmeras.

Todavia, partindo da origem dos nossos personagens, assim como narra Mateus, sabemos que eram magos, ou seja, pessoas que se dedicavam a interpretar sonhos e prever o futuro observando o curso dos astros no céu ou o voo dos pássaros. Na antiguidade, de fato, existiam pessoas com tal fama e que se dedicavam a esta atividade, ou seja, a atividade de tentar ler a vontade de Deus através de acontecimentos normais ou extraordinários. Assim, não devemos nos espantar que os nossos magos tenham seguido uma estrela. Ainda mais porque na antiguidade se acreditava que quando nascia uma pessoa destinada a uma grande missão, ao mesmo tempo, surgia uma estrela no céu.

Mas para além de todos esses pormenores da história dos magos que supostamente visitaram Jesus, o significado do texto é ainda mais belo. Os magos representam os homens do mundo inteiro que se deixam guiar pela mensagem de paz e de amor de Jesus. Eles são a figura da Igreja, formada por povos de todas as raças, tribos e línguas que seguem a verdadeira Luz do mundo: Jesus Cristo.



Representação dos magos na Capela Grega das catacumbas de Priscila (Roma)
Datação provável: século III

Deus foi um Menino

Irmã Maria da Graça Sales Henriques, IMS



Num foco original de meditação sobre o mistério do Natal¹, o Papa Francisco convida a observar as crianças para entrarmos numa relação pessoal com o Deus Menino “que se fez em tudo igual a nós, exceto no pecado” (Hbr 4,15). As crianças, nos diz Francisco, “gostam de brincar”. Para interagir com elas, entrando no seu jogo, é necessário “abandonar a nossa lógica”. Renunciando à nossa “pretensão de autonomia” encontramos “a verdadeira forma de liberdade”, seguindo a Cristo, na sua “lógica” de incondicional obediência à vontade do Pai.

É este, afinal, o “pequeno caminho” que Santa Teresinha descobriu na intimidade cultivada com o Menino Jesus: “Eu me ofereço ao Menino Jesus para ser o seu brinquedo,” escreve na “História de uma Alma”, “uma bolinha que Ele pode pisar, ferir, atirar ao canto ou apertar contra o coração. Enfim, eu quisera divertir o Menino Jesus e entregar-me aos seus caprichos infantis.”

Séculos antes, Santa Teresa d’Ávila convidava suas irmãs a se exercitarem “no jogo de xadrez” para darem xeque-mate ao Rei Divino, pela permanente união com Ele. A “rainha” que melhor força “o Rei do céu a se render” é a “humildade”, ensina sabiamente no “Caminho da Perfeição”. Como lhe fazendo eco, Santa Teresinha fala da pequenez, da entrega confiante ao amor divino, na consciência da própria fraqueza, abandonando-se à misericórdia infinita de Deus.

Como as santas carmelitas, grandes mestres da espiritualidade usam a imagem do jogo para descrever a dinâmica da relação amorosa com Deus. Falar, hoje, da arte de brincar, com Deus e para

Deus, pode parecer um ideal distante, desencarnado, produto de uma piedade sentimental. Mas se anelamos a uma intimidade maior com Deus, deixemos que o Menino no presépio toque o nosso coração. Perguntemo-nos a que lógica obedece o aniquilamento do Filho de Deus que contemplamos no Natal. Entenderemos, então, porque almas amadurecidas no caminho da santidade recorrem a imagens inusitadas para expressar a sua resposta de amor ao infinito Amor.

Procuremos refletir sobre o que podem significar para nós: renúncia, por exemplo, a um momento de lazer em favor da resposta a problemas de um amigo; humilde aceitação de imprevistos na vida familiar ou profissional que ultrapassam a nossa lógica; quando faltamos e até pecamos, confiante abandono da nossa fraqueza à misericórdia do Pai, em Jesus Menino.

O exemplo de João Pozzobon nos revela como dar formas concretas a este paradigma de diálogo de amor com o Amor que vem a nós no Natal: o ‘pobre Diácono’ encontrava a sua força na feliz certeza de ter sido escolhido por ser “o mais bobinho” e se deixava conduzir humildemente por Maria, a serviço de Jesus. Confessava ser grande quando se “sentia pequeno”. Afirmava ser o “burrinho da Mãe de Deus”, sempre pronto a continuar a caminhada, mesmo quando a dureza do caminho o fazia andar “de cabeça baixa”.

O nascimento da criança divina

Pe. Alison Valduga, SAC



***José subiu com Maria,
que estava grávida, para
inscrever-se em Belém.***

***“Enquanto lá estavam,
completaram-se os dias para
o parto, e ela deu à luz seu
filho primogênito”.***

(Lc 2 4-7)

O nascimento de uma criança é sempre um evento que nos comove, nos traz algo de novo e nos tira de nossas comodidades. Com Jesus não foi diferente. O seu nascimento desestabilizou não só a família, mas também o sistema de governo, a religião, os relacionamentos, etc. Tendo presente isso, queremos abordar neste artigo o nascimento da criança divina, não somente aquela que nasceu em Belém numa noite fria, mas daquela criança divina que deixamos nascer dentro de nós por meio das nossas primeiras representações de Deus.

É através dessas representações de Deus que aos poucos vamos tendo contato com os sentimentos que, no decorrer de nossas vidas, serão direcionados a Deus, sentimentos como amor, confiança, conforto, proteção e segurança. De que forma, então, o bebê tem contato com esses sentimentos?

Ele só pode fazer a experiência desses sentimentos porque a representação de Deus está intimamente ligada à presença da mãe na relação com a criança. Segundo Ana Maria Rizzuto, a mãe é aquela em quem o bebê se apega, e representa sua segurança, é seu absoluto, a mãe, portanto, é “o primeiro deus” da criança, ou melhor, o primeiro “símbolo de Deus”. É ela quem, para ele, tem o poder da vida e da morte. Portanto, quando a mãe irradia confiança, a criança então desenvolve confiança.

Quando a mãe irradia insegurança, a criança desenvolve-se insegura e assim por diante. Isso implicaria que a criança, diante de Deus, desenvolveria sentimentos de segurança ou insegurança respectivamente na relação com Deus.

Com o que foi dito até aqui, podemos perceber a complexidade e a importância das primeiras relações entre a mãe e seu bebê. Podemos inferir também sobre a grandiosidade e sacralidade que existe nas primeiras experiências relacionais que constituímos em nossa vida, ou seja, mãe e pai, ou ainda, quem dispensou-nos cuidados. Essas pessoas significativas nos marcaram com os traços de Deus.

As primeiras “imagens de Deus” que geramos dentro de nós por meio das nossas primeiras relações significam o nascimento da criança Divina em nós, ou seja, como diria mais uma vez Rizzuto, “O nascimento do Deus Vivo”.

Não importam as condições nos quais se encontram os pais e as crianças no dia do seu nascimento, mesmo diante das contingências da vida, o importante é que cada ser humano tenha a graça de ser acolhido por uma mãe como Maria, um pai como José e uma manjedoura calorosa e cheia de afeto que proporcione a cada ser que nasce, a possibilidade de ser marcado com os traços Divinos, e assim, por sua vez, possa também gerar dentro de si o Deus Menino.

REFERÊNCIA:

BÍBLIA, Novo Testamento. In: **Bíblia de Jerusalém**. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2004.

RIZZUTO, Ana Maria. **O Nascimento do Deus Vivo**: Um Estudo Psicanalítico. São Leopoldo: Editora Sinodal, 2006.

Advento e Natal

Tempo de proximidade

Ir. Élide Debastiani, ICM

O tempo Litúrgico do Advento e Natal traz em si um novo alento às comunidades cristãs. Uma vez mais somos convidados a ler, refletir, rezar e viver a Palavra de Deus que recorda, não só a promessa, mas a sua realização.

A chegada do Messias exige preparação, por isso o profeta diz: *“Preparai os caminhos do Senhor”*. Preparar os caminhos do Senhor é perceber que a lógica do Advento é o da espera vigilante, da necessidade de abertura e acolhida do Senhor que vem ao nosso encontro. Ele vem para salvar o seu povo.

O Natal cristão não pode ser ofuscado pelas luzes e o barulho do mercado. Jesus vem no silêncio como em Belém, mas sua luz ilumina o mundo. É salutar confraternizar em família, com os amigos e conhecidos, em comunidade, pois o Natal traduz o que há de mais original na proximidade de Deus para com a humanidade. É Jesus o rosto humano de Deus. *“O Verbo se fez carne e habitou entre nós!”* (Jo 1,14). Jesus é a realidade palpável, o amor revelado, o projeto anunciado e a promessa cumprida. Deus não se comunicou conosco por meio de conceitos e doutrinas sublimes que só os sábios podem entender. Sua palavra encarnou-se na vida entranhável de Jesus para que os mais simples possam entendê-lo.

Partilho a experiência de uma catequista, ao relatar que solicitou aos catequizandos que levassem, para o próximo encontro, algo muito especial relacionado ao Natal e que fizesse parte da experiência de fé da família e/ou da comunidade. No encontro seguinte todas as crianças estavam eufóricas para contar suas experiências, afinal o Natal anima as crianças. Foram vários os relatos, alguns ilustrados com presentes. Percebeu a catequista que um menino permanecia cabisbaixo, concentrado olhando para uma de suas mãos que estava fechada. Ele não estava desatento, antes, parecia guardar um segredo. Ao ser interpellado para que falasse, seus olhos brilharam e eis que ao abrir sua mão, aí estava uma imagem pequenina e muito simples ele falou: *“Eu trouxe o Menino Jesus do presépio da minha vó.”* Todos silenciaram e, por um instante, o contemplaram...

A beleza do Natal está no encontro. Uma vez mais renovemos o “coração de criança”, para que possamos compreender o Projeto de Deus que escolhe Maria, para ser a Mãe de Jesus e, nos seus braços, contemplemos o Menino Deus. É tempo de recordar o que diz a canção que: *“Natal é vida que nasce, Natal é Cristo que vem, nós somos o seu presépio e nossa casa é Belém”*.

Deixemo-nos tocar pelo espírito do Natal, abandonando o que desfigura o rosto humano de Deus em cada irmão e irmã de caminhada. Somos uma só família, a família dos filhos e filhas de Deus.

Feliz Natal!

Processo de Dom Hélder supera fase diocesana e chega ao Vaticano



Tem início uma nova fase do processo de beatificação de Dom Hélder Câmara: concluída a etapa diocesana, começa a chamada “fase romana”. Agora, o Dicastério das Causas dos Santos aguarda a nomeação de um Relator para a elaboração da “Positio”, isto é, o volume que sintetiza as provas coletadas na Diocese. Uma vez aprovada, o Papa poderá declarar Dom Hélder “venerável”.

O 18º Congresso Eucarístico Nacional se concluiu no dia 15 de novembro, em Recife, com uma grande notícia:

O arcebispo de Olinda e Recife, Dom Fernando Saburido, leu a seguinte comunicação assinada pelo Frei Jociel Gomes, OFM Cap., vice-postulador da Causa de Dom Hélder:

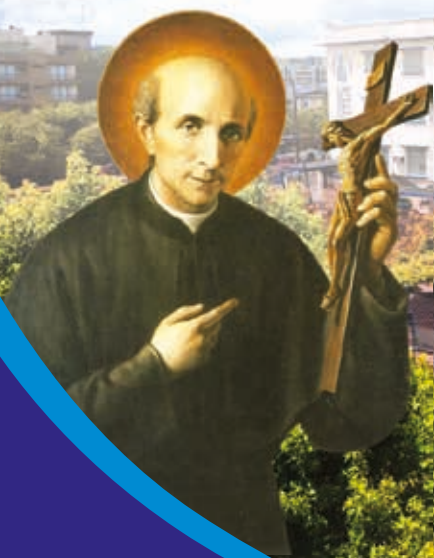
“Comunico que foi emitido hoje, em Roma, o decreto de Validade Jurídica de Dom Hélder Câmara, reconhecendo que todos os atos e toda a documen-

tação feitos na Arquidiocese foram aprovados pelo Dicastério das Causas dos Santos. Doravante, solicitaremos a nomeação de um Relator e iniciaremos a elaboração da Positio, que será, posteriormente, analisada pelas comissões de historiadores, teólogos, bispos e cardeais, a fim de que deem os seus pareceres. Com a aprovação destas comissões, o Papa poderá declará-lo “Venerável”.”

De acordo com Dom Fernando, os presentes “vibraram, aplaudiram e ficaram felizes com esta grande notícia”.

“Uma grande alegria que encheu os corações e vamos rezar para que o quanto antes possamos ver este processo caminhar e termos no futuro a satisfação de ter Dom Hélder, este grande bispo da nossa Igreja, como um santo, alguém que mereceu o reconhecimento da Igreja pelas suas virtudes, pelos seus valores, sendo um modelo de vida para todos nós.”

*Educação e Humanização
para toda vida!*



70
Colégio
Fátima
Anos
1952-2022

Av. Presidente Vargas, 1449. Fone: (55) 3033.8950 | www.colegiofatima.com.br

SANTUÁRIO DE FÁTIMA EM NOVA ESPERANÇA DO SUL - Igreja Natural

Dom Leomar Antônio Brustolin, após parecer favorável por unanimidade do Conselho presbiteral, decretou a criação do Santuário Arquidiocesano de Nossa Senhora de Fátima, na Gruta de Nova Esperança do Sul. A localidade passa a ser denominada SANTUÁRIO ARQUIDIOCESANO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, Igreja natural. E fixou que a Romaria de 13 de maio mobilize os fiéis de toda a Arquidiocese.



AS 5 FORANIAS DA ARQUIDIOCESE DE SANTA MARIA

Após reflexão no Conselho de Presbíteros, alinhando-se melhor na terminologia que tipifica a organização da Arquidiocese, decidiu-se que as Áreas de Pastoral passam a ser designadas a partir de 1º de janeiro de 2023 de Foranias e o padre coordenador da Forania passa a ser designado como Vigário Forâneo. Forania é o agrupamento de paróquias que tem como finalidade um melhor desenvolvimento

do ministério pastoral, para o bem dos fiéis, permitindo uma melhor comunicação entre o bispo e os párocos. Igualmente foram definidas as cinco Foranias da Arquidiocese: Santa Maria, Mãe de Deus, Quarta Colônia, São Pedro e São Sepé.

NOVO VIGÁRIO GERAL



Com a ordenação episcopal de Dom Bertilo Morsch, como bispo auxiliar de Porto Alegre, Dom Leomar Antônio Brustolin nomeou como novo Vigário Geral, o Pe. Cristiano Quatrin, atual reitor da Basílica da Medianeira.

TRANSFERÊNCIAS PARÓQUIAS FORAM AGRUPADAS

1) O Conselho de Presbíteros avaliou e aprovou que o pároco da Paróquia Nossa Senhora Imaculada Conceição - Catedral, passe a atender também a Paróquia Nossa Senhora

Arquidiocese

do Rosário e igualmente a Capela da Legião de Maria. Dom Leomar Brustolin nomeou para pároco da Catedral, o Pe. Gerson Gonçalves, que residirá com Dom Hélio Adelar Rupert, arcebispo Emérito e o Pe. Antônio Bonini. A posse será dia 26 de fevereiro, às 10 horas.

2) Para melhor atender todas as demandas da pastoral e da evangelização no território da Arquidiocese, a Paróquia Nossa Senhora das Mercês, em São Sepé e a Paróquia São João Batista, em Formigueiro passam a ser atendidas pelo mesmo pároco: Pe. Dalvino Dalmolin. A posse será dia 12 de fevereiro, às 10 horas.

NOMEAÇÕES

1) A partir de janeiro de 2023. Os consagrados da Copiosa Redenção assumirão a paróquia do Perpétuo Socorro, formando uma comunidade com um presbítero, um irmão e um estudante de Teologia. O pároco será o Pe. Juviano, cuja posse será dia 29 de janeiro.

2) Para a Paróquia Mãe de Deus, de Tupanciretã, foi nomeado o Pe. Hugo Lemes como pároco. A posse será em 12 de fevereiro.

3) Para a Paróquia Santo Antônio, de Mata, foi nomeado como pároco o Pe. Jair de Bairros Gomes. A posse será em 25 de fevereiro.

4) Para a Paróquia São Pedro, de Arroio Grande, foi nomeado o Pe. Roni Mayer como pároco. A posse será em 4 de fevereiro.



REUNIÃO SOBRE GESTÃO PAROQUIAL

Dia 14 de dezembro, quarta-feira, das 19 às 22 horas, no Auditório da FAPAS. Serão realizadas orientações administrativas com a nova legislação em vigor. O encontro contará com a assessoria do Escritório Benincá. Estão convocados: Conselho Arquidiocesano de Pastoral, clero que atua nas paróquias (padres e diáconos), secretária paroquial, Coordenador do Conselho Econômico, Coordenador do Conselho de Pastoral e Coordenadores das comunidades - capelas.

Iniciação à Vida Cristã

Catequista Elisete Vianna

A arquidiocese se alegra com as várias celebrações de recebimento dos Sacramentos da Eucaristia e da Crisma e algumas entregas na catequese de adultos.



Entrega do Creio para Adultos - Par. N. Sra. Aparecida

No Tempo da Crisma I os catequizandos receberam a cruz, a qual foram marcados no dia do Batismo, sinal do Cristo Salvador. Por isso somos também convidados a levá-la no coração e nela reconhecermos a salvação oferecida por Cristo.



Entrega da Cruz - Par. N. Sra. do Bom Fim

Conclusão do Tempo I de catequese eucarística. Após um ano refletindo sobre a beleza de iniciar a vida cristã, nossos catequizandos junto com seus pais e padrinhos fazem a renovação das promessas do Batismo e alguns com muita alegria recebem o Sacramento do Batismo, momento em que os mesmos pedem o sacramento.

Para o recebimento do Batismo temos o testemunho de nossa catequizanda Manuela Cardoso Martins. Perguntada porque queria participar dos encontros de catequese? *“Porque ia na missa com a minha tia e também me interessei por essa religião, afinal minha tia sempre me levava nas missas e eu sei todas as orações por causa disso. Gosto da catequese porque eu acredito na vida eterna e nos ensinamentos da Igreja Católica”.*

Renovação das Promessas do Batismo - Paróquia N. Sra. das Dores



Foi um tempo para acompanharmos futuros catequistas, como pais de catequizandos, crismados, aquelas pessoas que voltaram ou que sempre participam em nossas comunidades, também é tempo de rezarmos por novos catequistas. Os novos catequistas terão formação exclusiva no final do mês fevereiro.



Entrega da Cruz Par. São José - Nova Esperança do Sul

ENY
Seu estilo a cada passo.

Congresso Eucarístico Nacional

De 11 a 15 de novembro aconteceu um dos eventos mais importantes da Igreja Católica no Brasil, o 18º Congresso Eucarístico Nacional na Arquidiocese de Recife e Olinda. O evento teve como tema: “Pão em todas as mesas” e o lema: “Repartiam o pão com alegria e não havia necessitados entre eles” (cf. At 2,46). O congresso foi realizado em parceria com o Regional Nordeste 2 da CNBB, composto pelas províncias eclesiais de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Esses congressos eucarísticos são realizados pela Igreja Católica em todo o mundo. O objetivo é professar e dar testemunho público da fé em Jesus Eucarístico.



A programação do 18º CEN contou com celebrações solenes, catequese, simpósio teológico, feira católica, exposições, atividades culturais, entre outros. As atividades envolveram as 150 paróquias da Arquidiocese anfitriã, espalhadas em 19 municípios, mais o distrito estadual de Fernando de Noronha. Participaram do encontro todas as arquidioceses e dioceses do Brasil.

Na primeira noite do 18º CEN, dia 11 de novembro, foi realizada a Celebração Eucarística Campal, em Olinda. A Santa Missa foi presidida pelo cardeal Dom António Marto, na ocasião, representando o Papa Francisco. Concelebraram o arcebispo de Olinda e Recife, Dom Antônio Fernando Saburido, o Núncio Apostólico no Brasil, Giambattista Diquattro, bispos e padres de várias dioceses e arquidioceses.

Cada bispo foi acolhido em uma paróquia para um momento de vivência. Nesta edição, os episcopos tiveram a missão de celebrar a Primeira Eucaristia para cerca de 3.000 crianças. As solenidades aconteceram nas 150 paróquias e em três áreas pastorais da Arquidiocese anfitriã. Depois, os bispos e arcebispos celebraram Santa Missa junto com os fiéis da comunidade local.



O Arcebispo de Santa Maria participou do Congresso proferindo uma conferência no Simpósio Teológico. Dom Leomar refletiu sobre Eucaristia e Iniciação à vida cristã. Ele também visitou e conviveu com os fiéis da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro em Jaboatão dos Guararapes, onde celebrou a missa da Primeira Eucaristia das crianças no domingo.

Fonte: <https://cen2020.com.br/imprensa/>



Você sabia que agora o **Sicredi** está ainda **+digital?**

O Sicredi oferece **mais soluções** para os nossos associados.

Agora, com o **Sicredi + digital**, você tem a opção de um **atendimento totalmente online**, sem perder a humanização + e proximidade de sempre.

Você pode **fazer tudo** o que faria de forma presencial, como abrir a sua conta, de **forma digital** por meio do WhatsApp.

Muito mais comodidade e praticidade para bem atender você!

- + Proximidade**
- + Conforto**
- + Praticidade**



Pastoral da Saúde



No dia 8 de novembro os agentes da Pastoral da Saúde da Arquidiocese realizaram sua Assembleia anual no Centro de Pastoral e na Empresa Vimontti, em Santa Maria.

A Assembleia teve como objetivos avaliar e planejar a caminhada. Após um momento de oração, os presentes expuseram seus avanços e dificuldades. Também houve um tempo de planejar as ações para a caminhada de 2023. Entre alguns pontos abordados destaca-se a organização do sistema de voluntariado.

A avaliação do coordenador da Pastoral da Saúde, Vagner Maydana, é muito positiva, para ele a pastoral está avançando na missão em nossas Paróquias onde está organizada e caminhando junto com a Arquidiocese.

Pastoral da Criança

No dia 19 de novembro aconteceu uma capacitação de acompanhamento nutricional na paróquia São João Evangelista. Participaram agentes de diversas paróquias. A atividade iniciou com a espiritualidade feita pelo Pe. Rogério Schindweinn e a acolhida foi feita pela coordenadora da Pastoral da Criança, Clene Terezinha da Silva que apresentou a capacitadora e multiplicadora Marta Cruz, da diocese de Uruguaiana. Foram capacitadas 13 pessoas, que na manhã receberam orientações teóricas e a tarde práticas de como medir e pesar crianças. No término da atividade foram ascendidas novas capacitadoras que agora multiplicarão a forma de trabalho em outras paróquias.




Pesquisar, questionar e construir conhecimentos.
 Unir excelência acadêmica com a formação para valores.
 Desenvolver cidadãos éticos, conscientes e protagonistas.
 Participar ativamente da construção de um mundo melhor.
 Acreditar na educação e contar com profissionais em constante processo de qualificação.
 Dar continuidade a uma história de mais de 200 anos.

ISSO É SER

MARISTA



COLÉGIO MARISTA
SANTA MARIA

O Santuário

Evangelizando com informação e fé



Com o investimento de R\$ 50,00 por ano você e sua família tem acesso à informação e formação de qualidade.

Faça sua assinatura!

- na sua paróquia
- pelo e-mail: ascom@arquism.com.br
- pelo telefone: (55) 3290 6236

MESTRADO E DOUTORADO

MESTRADO

Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida
Mestrado Profissional Saúde Materno Infantil
Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens
Programa de Pós-graduação em Nanociências

DOUTORADO

Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Programa de Pós-graduação em Nanociências

Inscrições abertas

ufn.edu.br

